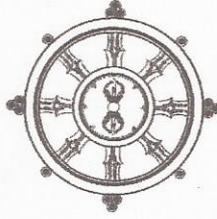


Kangyur IC



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2015

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da Kangyur Rinpoche – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana submeter à apreciação dos Senhores Fundadores, o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

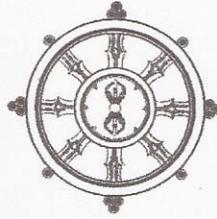
A Kangyur Rinpoche – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana, foi constituída em 20 de Junho de 2003 e reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, por despacho de 3 de Março de 2005, (publicado a 24 de Março de 2005 no Diário da República – II série, nº 59), tudo nos termos do disposto no artº 158, nº 2 do Código Civil e no Artº 17º do DL nº 215/87, de 29 de Maio. Foi ainda reconhecida como Fundação de Utilidade Pública, por despacho da Secretaria-Geral da Presidência da República nº 17394/2010, publicado no DR II Série nº 225 de 19 de Novembro de 2010.

Actividade da Fundação em 2015

Na Área da Cultura, a Fundação assegurou a continuidade dos retiros paralelos e de meditação Shamatha com duração de nove dias, orientados pelos mestres tibetanos, Jigme Khyentse Rinpoche e Tulku Pema Wangyal Rinpoche, que ocorreram em Setúbal.

No âmbito do Projecto Audio-Video, a Fundação disponibilizou aos participantes dos retiros a gravação dos eventos realizados, procedendo igualmente a actualização dos seus arquivos; foi iniciado um novo sistema de tradução, simultânea.

 JC 



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2015

Na área do Ambiente, a Fundação deu continuidade à limpeza dos patamares e reflorestação da propriedade no Covão da Águia, e terminou os trabalhos de recuperação de três minas e três tanques.

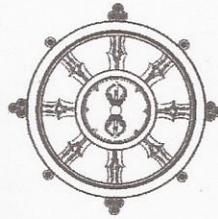
Rendimentos

Os proveitos, no montante de € 109.037, resultaram de donativos feitos á Fundação, dos recebimentos provenientes dos eventos realizados em Setúbal, de subsídios recebidos do IFAP para recuperação das minas e limpezas no Covão da Águia e subsídio do IEFP, no âmbito da medida/Programa Contrato Emprego-Inserção+.

Gastos de Exploração

Os custos suportados pela FKR, no desenvolvimento da sua actividade, decorreram integralmente da aquisição de bens e serviços.

O volume de despesas neste exercício foi de € 52.873,54 .



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2015

O valor dos Serviços Especializados ascende a € 15.805,87.

Nesta rubrica estão reflectidos os custos com o serviço da contabilidade (Nucase), o ROC, bem como os custos com conservação e reparação na propriedade do Covão da Águia.

A Fundação tem um colaborador fixo, e dois contratados ao abrigo da medida contrato emprego inserção+, através do IEFP. O pagamento de salários e respectivos encargos ascendem a € 13.257,81.

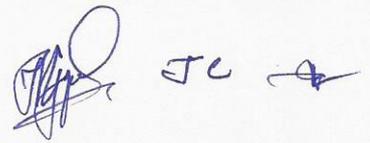
O valor das Rendas e Alugueres no montante de € 6.060,00, correspondem ao aluguer do escritório em Lisboa.

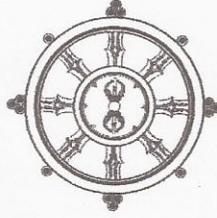
O custo da energia no Covão da Águia e escritório, ascendeu a € 3.829,23.

O montante de € 1.366,98, despendido em deslocações e estadias, corresponde na totalidade, às deslocações a Portugal dos mestres convidados pela Fundação para a realização dos retiros e conferências públicas.

O custo com materiais de escritório ascendeu a € 3.310,65.

As restantes despesas não têm qualquer expressão.

 JC A



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2015

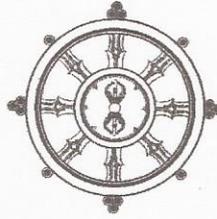
O valor despendido com a recuperação da “Casa da Entrada”, na propriedade do Covão da Águia, no montante de €97.013,31, está contabilizado em Investimentos em Curso.

Resultado do Exercício

O resultado apurado neste exercício de 2015 é um lucro de € 43.942,64, que irá ser transferido para a conta Resultados Transitados.

Situação Fiscal

A Fundação não é devedora ao Estado nem à Segurança Social de quaisquer contribuições ou impostos.



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2015

Evolução previsual da Fundação

A Administração da Fundação prevê para 2016 continuar a promover a divulgação da Cultura Tibetana, através da realização de ensinamentos e conferências, trazendo a Portugal mestres tibetanos autênticos e qualificados, bem como outros oradores conceituados, quer na área da saúde como cultural e espiritual. No âmbito do Projecto Audio Vídeo, daremos continuidade à divulgação de todos os eventos, quer através das gravações, quer através da transcrição e tradução de livros tibetanos. Na área do ambiente, a Fundação prevê dar continuidade à limpeza e manutenção das linhas e pontos de água e minas, limpeza, manutenção e reflorestação no Covão da Águia.

Lisboa, 30 de Março de 2016

P' Administração

Taklung Tsetul Tulku Pema Wangyal

Jigme Cholley

Pedro Miguel Vieira de Sousa Cardoso